



## **SOMBRA E A DEFICIÊNCIA FÍSICA: DIALOGOS COM O INCONSCIENTE ATRAVÉS DE TÉCNICAS EXPRESSIVAS**

Victor Lourenço Crudi; Maria Elisa Gisbert Cury

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

victorcrudi@hotmail.com, m.elisapsineuro@gmail.com

A Psicologia Analítica Junguiana pode ser descrita como uma abordagem que busca explicar e investigar a estrutura e o funcionamento da psique, considerando que o fenômeno psíquico ocorre, sobretudo, pelo intermédio do fluxo de imagens, sendo fonte dos comportamentos, pensamentos e sintomas. Técnicas como o *sandplay* auxiliam na manifestação de conteúdos sombrios do inconsciente. O *sandplay* ou jogo da areia, é uma técnica terapêutica onde são apresentadas miniaturas e uma caixa de areia, com o objetivo de que o paciente crie uma cena, que por sua vez, refletirá os aspectos inconscientes do mesmo. Nomeia-se como sombra o que pode ser renegado ou escondido pela pessoa, consistindo em tudo aquilo que não encaixa com a imagem que queremos conscientemente ter de nós mesmos. O presente trabalho tem como intuito relatar as práticas em psicoterapia na abordagem Analítica Junguiana no caso de um adolescente com deficiência física e descrever o uso de técnicas expressivas como forma de aproximação com conteúdos do inconsciente. O processo de psicoterapia ocorreu em uma clínica-escola de uma Instituição de Ensino Superior do interior de São Paulo. No processo, foi atendido um jovem, de 14 anos de idade, cursando ensino fundamental, diagnosticado com Paralisia Cerebral, apresentando como queixa principal dificuldade na relação com os pais. Foram realizadas 15 intervenções com o paciente e 4 com os genitores. As técnicas utilizadas foram desenhos projetivos e *sandplay*, visando facilitar a expressão de conteúdos inconscientes e maior entendimento dos mesmos. Nas sessões, emergiram questões referentes a sua sombra, como a sexualidade, tema não aceito no âmbito familiar, e conflitos relacionados a sua mão com paralisia, fato que o paciente não falava, mas expressava de forma projetiva nos desenhos e no *sandplay*. Por meio destas técnicas expressivas, houve maior compreensão de conteúdos que não haviam sido totalmente expressos em palavras, havendo assim, movimentação de energia psíquica. O processo terapêutico ainda está em andamento e busca-se assim maior elaboração e maior integração dos conteúdos de sua sombra. A criatividade artística é uma função psíquica estruturante e ao criar um espaço expressivo, é possível favorecer o movimento compensatório proveniente do self, transformando conteúdos inconscientes em imagens simbólicas.

Palavras-chave: Psicologia Analítica. Paralisia Cerebral. Adolescência. *Sandplay*. Sombra.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Painel